

XII REUNIÃO CIENTÍFICA ABRACE: O que podem as Artes Cênicas entre a Máquina do Mundo e as lutas pela terra?



Realização:



PPGAC
Programa de Pós-Graduação
em Artes Cênicas

Apoio:



fundep
fundação de
apoio da UFMG

Financiamento:



XII REUNIÃO CIENTÍFICA ABRACE: O que podem as Artes Cênicas entre a Máquina do Mundo e as lutas pela terra?

Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Santo Antônio. De 27 a 30 de setembro de 2024.

PROGRAMAÇÃO:

	27/09/2024
8h às 17h	Credenciamento
9h às 12h	Reuniões dos Fóruns
12h às 14h	Almoço
14h às 17h	Reuniões dos Fóruns: Encontro com as Representações de Área CNPq e CAPES Convidados: Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CAPES) e Antônia Pereira Bezerra (CNPq) Local: Anfiteatro
17h	Café da Terra /Abertura da exposição Terra, Arte e Resistência Convidados: Anderson Augusto de Souza Pereira (MST) e Regilan Deusamar Local: Ponto de Encontro e outros espaços do Campus
18h	Ato performático - Mistica por terra, arte e pão: Caminhos Pedregosos de Minas Gerais Convidados: Bloco Pisa Ligeiro (Assentamento Denis Gonçalves/MST); Batucada Popular de São João del Rei e Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (UFSJ). Local: Itinerante, partida do Ponto de Encontro
19h	Cerimônia e mesa de abertura I: A ABRACE nas cidades históricas de Minas Gerais Convidados Cerimônia: Autoridades da UFSJ(UFSJ). Convidados Mesa I: Paulo Marcos Cardoso Maciel (UFOP/ABRACE) e Carina Maria Guimarães Moreira (UFSJ/ABRACE) Local: Teatro
20h	Mesa de abertura II: Em cena as lutas pela terra Convidados: Alan Leite da Silva (MST-Pará), João Nyn (Coletivo Estepô Balaio de Criação-SP) e Ana Leda (Coordenadora do VSLT - GO) Local: Teatro

28/09/2024

8h às 17h	Credenciamento
9h às 12h	Reuniões dos Grupos de Trabalho e do Grupo de Pesquisadores em Dança
12h às 14h	Almoço
14h às 17h	Reuniões dos Grupos de Trabalho e do Grupo de Pesquisadores em Dança
17h	Café da Terra Local: Ponto de Encontro
18h	Lançamento de livros Local: Ponto de Encontro
19h	Mesa redonda: Teatro e a luta pela terra na América Latina Convidados: Geo Britto (Escola de Teatro Popular - ETP-RJ), Viviana Parody (UNA, Argentina), e Mariana Sapienza -(Escola de Teatro Político de Quito - Equador) Local: Teatro
21h	Conferência performativa: No caminho do tamanduá Convidadas: Mara Lúcia Leal e Camila Barbosa Tiago (UFU) Local: Ponto de Encontro

29/09/2024	
8h às 17h	Credenciamento
9h às 12h	Fórum de Pesquisas em Processo
12h às 14h	Almoço
14h às 17h	Fórum de graduação Local: Ponto de Encontro
17h	Café da Terra Local: Ponto de Encontro
18h	Mesa de encerramento: O que podem as artes cênicas entre a máquina do mundo e as lutas pela terra? Convidados: Rafael Litvin Villas Boas (UnB) e Lorena Verzero (UBA, Argentina) Local: Teatro
20h	Cortejo de encerramento: Batucada Popular de São João del Rei Local: Ruas de São João del-Rei
21:30h	Confraternização Local: Rua da Cachaça

30/09/2024	
9h às 12h	Assembleia Geral da ABRACE Local: Teatro

DETALHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO:

TODAS AS ATIVIDADES OCORRERÃO NO CAMPUS SANTO ANTONIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Praça Frei Orlando, 170, Centro – São João del-Rei (MG)

27/09/2024

8h às 17h – CREDENCIAMENTO: o credenciamento será feito por nossa equipe nos locais indicados ou nos próprios locais das atividades do dia.

9h às 12h – REUNIÕES DOS FÓRUNS: momento de encontro e debates individuais dos FÓRUNS:

- Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Artes Cênicas;

Local: Anfiteatro

- Fórum de Editores de Periódicos em Artes Cênicas;

Local: Sala de Videoconferência

- Fórum de Acessibilidade Cultural

Local: Sala 2.01/2.02 – Pavilhão de Salas

- Fórum de Extensão em Artes Cênicas

Local: Sala 2.07 – Pavilhão de Salas

- Fórum de Docentes da Rede Básica de Educação e das Licenciaturas

Local: Sala 2.05/2.06 – Pavilhão de Salas

14h às 17h – REUNIÕES DOS FÓRUNS: Encontro com as Representações de Área CNPq e CAPES

- Mesa de debates Entre Representações de Área e os Fóruns da ABRACE, conduzida pelas Coordenações dos Fóruns de Coordenadores de Pós-Graduação em Artes Cênicas e de Editores de Periódicos em Artes Cênicas. Os demais Fóruns poderão optar por participar deste encontro ou seguir com seus encontros individuais.

Convidados: Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CAPES) e Antônia Pereira Bezerra (CNPq)

Local: Anfiteatro

17h – ABERTURA DA EXPOSIÇÃO: Terra, Arte e Resistência

Convidados: Anderson Augusto de Souza Pereira (MST) e Regilan Deusamar

Local: Ponto de Encontro e outros espaços do Campus

18h – ATO PERFORMÁTICO: MISTICA POR TERRA, ARTE E PÃO: Caminhos pedregosos de Minas Gerais

Convidados: Bloco Pisa Ligeiro (Assentamento Denis Gonçalves/MST); Batucada Popular de São João del Rei e Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (UFSJ).

Local: Itinerante, partida do Ponto de Encontro

19h – CERIMÔNIA E MESA DE ABERTURA I: A ABRACE nas Cidades Históricas de Minas Gerais

Convidados Cerimônia: Autoridades da UFSJ e ABRACE

Convidados da Mesa I: Paulo Marcos Cardoso Maciel (UFOP/ABRACE) e Carina Maria Guimarães Moreira (UFSJ/ABRACE)

Local: Teatro

20h – MESA DE ABERTURA II: Em cena as lutas pela terra

Convidados: Alan Leite da Silva (MST-Pará), João Nyn (Coletivo Estepô Balaio de Criação-SP) e Ana Leda (Coordenadora do VSLT – GO)

Local: Teatro

28/09/2024

8h às 17h – CREDENCIAMENTO: o credenciamento será feito por nossa equipe nos locais indicados ou nos próprios locais das atividades do dia.

9h às 12h – REUNIÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO E DO GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA

Local: Os locais e horários de apresentação de cada Grupo serão definidos em programação específica a ser divulgada próximo à data do evento

14h às 17h – REUNIÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO E DO GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA

Local: Os locais e horários de apresentação de cada Grupo serão definidos em programação específica a ser divulgada próximo à data do evento

18h – LANÇAMENTO DE LIVROS (a lista de livros e autoras/es será divulgada em programação específica a ser divulgada próximo à data do evento)

Local: Ponto de Encontro

19h – MESA REDONDA: Teatro e a luta pela terra na América Latina

Convidados: Geo Britto (Escola de Teatro Popular - ETP-RJ), Viviana Parody (UNA, Argentina), e Mariana Sapienza –(Escola de Teatro Político de Quito – Equador)

Local: Teatro

21h – CONFERÊNCIA PERFORMATIVA: No caminho do tamanduá

Convidadas: Mara Lúcia Leal e Camila Barbosa Tiago (UFU)

Local: Ponto de Encontro

29/09/2024

9h às 12h – FÓRUM DE PESQUISAS EM PROCESSO

Local: Os locais e horários de apresentação no âmbito do Fórum de Pesquisas em Processo serão definidos em programação específica a ser divulgada próximo à data do evento

14h às 17h – FÓRUM DE GRADUAÇÃO

Local: Ponto de Encontro/Pátio Central do CSA/UFSJ (a programação das apresentações do Fórum de Graduação será divulgada em programação específica próximo à data do evento)

18h – MESA DE ENCERRAMENTO: O que podem as artes cênicas entre a máquina do mundo e as lutas pela terra?

Convidados: Rafael Litvin Villas Boas (UnB) e Lorena Verzero (UBA, Argentina)

Local: Teatro

20h – CORTEJO DE ENCERRAMENTO com a Batucada Popular de São João del Rei

Local: Ruas de São João del-Rei

21h – Confraternização na Rua da Cachaça

30/09/2024

09h às 13h - ASSEMBLEIA GERAL DA ABRACE

Local: Teatro

CONVIDADOS:

Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CAPES) (UNIRIO/CAPES)

Currículo: Desde 28/12/2022 é Coordenador Adjunto de Programas Profissionais na Área de Artes/CAPES. Possui doutorado em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2008), mestrado em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995), Cours de Perfectionnement com o Prix de Virtuosité pelo Conservatoire de Rueil-Malmaison (1988), especialização em musicologia pelo CBM (1990) e graduação em Fagote pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi coordenador do Programa de pós-graduação Profissional em Música-PROMUS da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ no período de 2016 a 2022. Foi secretário-executivo do Fórum Nacional de Programas Profissionais-FOPROF no período de 2018/2019.

Antonia Pereira Bezerra (UFBA/CNPq)

Currículo: Membro titular do Comitê de Assessoramento em Artes, Ciências da Informação, Comunicação e Museologia (CA-AC) – Subárea Artes Cênicas do CNPq, de 2022 a 2025 e . De abril de 2011 a abril de 2018 coordenou a Área de Artes/Música na CAPES. Foi Secretária eleita para o biênio 2000/2002 da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas-ABRACE. Atualmente é professora Titular da Universidade Federal da Bahia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – PQ 1A. Integra o Grupo de Pesquisa DRAMATIS e lidera o Grupo de Estudos em Teatro do Oprimido – GESTO. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC/UFBA) por duas gestões consecutivas – biênios 2007/2009 e 2009/2011.

Anderson Augusto de Souza Pereira (MST)

Currículo: Mineiro, da cidade de Miradouro, é artista plástico com experiência em Arte Sacra e ilustrações. Graduado em Teologia pela PUC-Rio, sempre se dedicou as artes, sendo autodidata como pintor. Foi religioso dos Missionários do Sagrado Coração durante muitos anos. Coursou desenho pela Escola Pan-americana de Artes de São Paulo e técnica de afresco e restauro pelo Istituto per L'Arte e il Restauro di Roma. Tem formação em Terapia Comunitária Integrativa – TCI e hoje é membro do Coletivo de Cultura e Artes do MST, residindo numa comunidade de agroecologia, no Assentamento Dênis Gonçalves, em Goianá, MG.

Regilan Deusamar (Fermontes/COSNEC)

Currículo: Figurinista e costureira teatral com atuação em São João Del Rei, Minas Gerais, onde mantém um ateliê-escola dedicado à produção de figurinos e ao ensino de modelagem e costura. Em 2023, foi professora substituta no Curso de Teatro da UFSJ. Associada ao LEGT5/PPGAC/UNIRIO e integrante do GTRANS/UFSJ, possui doutorado e mestrado em Artes Cênicas pela UNIRIO, além de formação técnica em Estilismo e Design Têxtil pelo SENAI CETIQT. Sua formação inclui cursos com o cenógrafo Helio Eichbauer, que inspiraram a criação de seu ateliê-escola.

Bloco Pisa Ligeiro

O bloco Pisa Ligeiro em Minas Gerais, sediado em Juiz de Fora, surge como um desdobramento da 2ª edição da Escola de Artes João das Neves, realizada em 2019, incentivado por artistas do

campo popular como Titane e Pereira da Viola que percebem, para além apenas da agitação e do festivo, o potencial mobilizador e de diálogo para com a sociedade que um bloco artístico cultural cumpriria. Somando-se ao processo de concepção do bloco, Sérgio Pererê e Paulinho Santos cumpriram papel fundamental junto aos demais para que este tomasse a forma que tem hoje e ganhasse as ruas. Desde sua concepção, o Pisa Ligeiro traz consigo o caráter de celebração da luta e do trabalho no campo de forma bem marcante, promovendo o movimento dialético de celebrar a história ao mesmo tempo em que é já também ação no campo cultural. Ao carregar os elementos da história camponesa mineira, simbologias e palavras, o bloco atua com uma ferramenta que amplifica criticamente a tensão de oposição entre campo e cidade, buscando aproximá-los cada vez mais, ao colocar em cena a história do campo por meio de uma manifestação cultural urbana. O bloco apresenta o potencial de dialogar com a sociedade para além das formas tradicionais, apresentando-se como uma forma diversa de promover o debate das questões da terra em nosso país não apenas pelo discurso, mas também pelos corações, através da música, da dança e da representação de nossa história.

Batucada Popular de São João del Rei

A Batucada Popular de São João del Rei (MG) surgiu como uma resposta ao avanço da extrema-direita, no contexto da Frente Brasil Popular. Liderada por Ana Paula Milagres Tostes, o grupo começou com aulas gratuitas de percussão e cresceu para realizar eventos públicos e apresentações. Enfrentando desafios, como preconceitos de gênero, a Batucada se mantém ativa nas manifestações políticas de esquerda, acolhendo principalmente mulheres e pessoas LGBTQIAP+. Além de promover a educação musical, o grupo fortalece laços e incentiva o diálogo social, desempenhando um papel cultural e ideológico importante na região.

Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (UFSJ)

O GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena da UFSJ (CNPq) (<http://ufsj.edu.br/gphpc>) nasceu da articulação das práticas de pesquisa dos docentes Berilo Luigi Deiró Nosella e Carina Maria Guimarães Moreira, da UFSJ, que coordenam, respectivamente, o Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena (NETOC) e o Núcleo de Estudos em Teatro Político – Coletivo Fuzuê. O grupo articula investigações que promovem uma estreita relação entre teoria e prática na pesquisa cênica, com foco tanto nos aspectos analíticos da cena quanto nos seus modos de produção cênicos e técnicos, tendo o político e a história como eixos articuladores das motivações e enfrentamentos.

Paulo Marcos Cardoso Maciel (UFOP/ABRACE)

Currículo: Atual presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) – gestão 2024-2025. Professor adjunto do Departamento e do Programa de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Formado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1999), mestrado e doutorado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, 2003, 2009) e pós-doutorado como bolsista FAPERJ/UNIRIO (2009-2011), CNPQ/UNIRIO (2013). Com atuação em ensino e pesquisa na área de teoria e história do teatro, especialmente do teatro brasileiro. Atualmente é membro dos grupos de pesquisa “Minas Mundo – o cosmopolitismo na cultura brasileira”, “Estudos de história e historiografia do espetáculo” e da “Rede de Estudos de Artes Cênicas latino-americanas – REAL”, além de membro do comitê da “Art Research Journal” (2024-2025).

Carina Maria Guimarães Moreira (UFSJ/ABRACE)

Currículo: Atual primeira secretária da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) – gestão 2024-2025. Professora de Direção Teatral e Elementos Visuais da Cena na UFSJ. Possui doutorado em Artes Cênicas pela UNIRIO e pós-doutorado na Unicamp, UNIBO (Itália) e UnB. Atual vice-líder do Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (CNPq) onde Coordena o Núcleo de Estudos em Teatro Político – Coletivo Fuzuê e o projeto “Gambiarra Teatral”, com financiamento pelo CNPq e FAPEMIG.

Alan Leite da Silva, Coordenador do Coletivo de Cultura do MST

Currículo: Alan Leite da Silva, nascido em Eldorado do Carajás, Pará. Licenciado em Linguagens, Letras e Artes pela Faculdade de Educação do Campo na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Estado do Pará (UNIFESSPA), onde defendeu seu TCC “ ‘Quando abril chegar à agitação será permanente e a propaganda, cotidiana’ – Juventude Sem Terra: Arte e Cultura” (2019). Coordenador do Coletivo Banzeiros da Brigada de Teatro Patativa do Assaré e integrante do Coletivo de Cultura do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Integra a Executiva do Fórum Regional de Educação do Campo – FREC-SUPA. Representou o MST na comissão que redigiu a “Carta da Juventude da Floresta” destinada ao Grupo de Transição do Ministério do Meio Ambiente do governo atual. Foi contemplado com o edital Artes Visuais da Lei Paulo Gustavo 2023 com o projeto “Memória na Luta pela Terra no Pará”.

Juão Nyn, dramaturgo indígena, Coletivo Estopô Balaio de Criação (CEBC)

Currículo: Juão Nyn é multiartista, atua na performance, no teatro, no cinema e na música. Potyguar(a), militante do movimento Indígena do RN pela APIRN, integrante do Coletivo Estopô Balaio de Criação, Memória e Narrativa, da Cia. de Arte Teatro Interrompido. Formado em Licenciatura em Teatro pela UFRN, está há cinco anos em trânsito entre Natal e São Paulo. Atualmente está criando uma série de 7 performances sobre ancestralidade e identidade indígena, com duas já executadas em Natal/RN e São Paulo/SP: “BROTAREMOS DA DESSERTIFICAÇÃO” e “SHAWARA – Deus das Doenças – Troca Injusta”. Após estrear em 2018 “Nos Trilhos Abertos de um leste Migrante”, 3 peças geradas a partir da experiência de escrita de cartas por estações de trem, com áudio tour por trens da CPTM e uma de espaço cênico, projeto esse contemplado pelo Rumos Itaú Cultural 2016 com o Estopô Balaio, montou outro trabalho de forma independente, intitulado ROUPA SUJA, a convite do grupo AS DE FORA, baseado em contos de Marcelino Freire. É autor do livro TYBYRA - Uma tragédia Indígena Brasileira, aprovado pelo PROAC dramaturgia 2019, e montando as peças “Ex- Nordestinos” com o Coletivo Estopô Balaio e “Ma’e Yyramõi - Mar à vista “ numa parceria entre a Cia de Arte TEATRO INTERROMPIDO e o Coletivo Nhandereguá de Teatro da Terra Indígena Piaçawera.

Ana Lêda Dias dos Santos, Coordenadora do VSLT (Grupo de Teatro Vozes do Sertão Lutando por Transformação) – Quilombo Kalunga - GO

Currículo: Quilombola do território Kalunga, em Goiás, coordena o Grupo de Teatro Vozes do Sertão Lutando por Transformação, sediado no Quilombo Kalunga; graduada em Licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade de Brasília (UnB) e integrante do Coletivo Terra em Cena (Projeto de Extensão da Universidade de Brasília). Militante do Movimento pela Soberania Popular na Mineração – MAM, realizou entre 2018-2019 a pesquisa - Levantamento Histórico da mineração em Cavalcante – GO.

Mara Lúcia Leal (UFU)

Currículo: Mara Leal é performer, pesquisadora e docente do Curso de Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Desenvolve pesquisa sobre Cena Contemporânea e Performance na interface entre criação e práticas artístico-pedagógicas. Entre 2023-24 realizou pesquisa de pós-doutorado na Universidade de São Paulo, cujo resultado é a Conferência performativa No caminho do tamanduá.

Camila Barbosa Tiago (UFU)

Currículo: Camila Tiago é iluminadora cênica residente em Uberlândia – MG. Mestre em Artes Cênicas com pesquisa sobre iluminação pelo PPGArC da UFRN (2017). Especialista em Iluminação e Design de Interiores pelo IPOG (2015). Graduada em Teatro pela UFU (2010). De

2010 até hoje ocupa o cargo de Diretora de Iluminação do curso de Teatro do IARTE da UFU. Atualmente compõe a Falsa Cia. de Teatro como atriz e iluminadora; é coordenadora do canal “da ideia à luz” no YouTube, junto com o iluminador Marcelo Augusto; e compõe o conselho e a equipe editorial da revista “A luz em cena” que está vinculada ao CEART e PPGAC da UDESC. Desenvolve trabalhos ligados aos temas de iluminação cênica, palhaçaria, atuação e improvisação teatral.

Geraldo Britto Lopes/ Geo Britto (Escola de Teatro Popular - ETP-RJ)

Currículo: Fundador e Membro da Coordenação da Escola de Teatro Popular-ETP. Trabalhou no Centro de Teatro do Oprimido-CTO por 32 anos, sendo 20 destes com Augusto Boal. Realizou palestras, oficinas e apresentações teatrais na Palestina, Bolívia, Moçambique, Egito, Índia, África do Sul, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, México, Guatemala, Croácia, Polônia, Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Suécia, Canada e Estados Unidos. Mestre em Artes pela UFF, doutorando em Teatro pela USP e pai de gêmeos.

Viviana Leticia Parody (Vivi Parody), UNA

Currículo: Professora de Artes (Universidad Nacional de las Arte, Argentina). Musicista e dançarina, atuou por muitos anos no Uruguai junto a comunidades/terreiros de Candombe e em Buenos Aires, onde integra o grupo de Teatro Comunitário Catalinas Sur. É pesquisadora e em seus trabalhos tem abordado a relação entre arte e política a partir de subtemas como: “quilombos urbanos” e Movimentos afro e suas lutas jurídico-territoriais por espaço na Cidade de Buenos Aires - ação judicial ganha contra o Ministério da Cultura CABA; expressões artístico-performativas afro que delimitam o território urbano/espaço público em Andalgalá / Catamarca com expressões afro e suas ressignificações político-culturais contra a mineração. É mestra em Antropologia Social e doutoranda em Arte Contemporânea Latino-americana (FDA/UNLP), com bolsa do CONICET 2020-2023 pelos temas mencionados. Integra a Equipe de Antropologia do corpo e da Performance - FFyL/UBA e é membro atual da Equipe Técnica Regional na área de Educação Artística de Buenos Aires.

Mariana Sapienza Bianchi – Coordenadora da Escola de Teatro Político de Quito - Equador

Currículo: Encenadora e produtora do coletivo teatral Andamio Colectivo Escénico, sediada em Quito-Ecuador, e fundadora e coordenadora, junto com Andrés Mosquera, da Escuela de Teatro Político de Quito. Graduada em Jornalismo (2013) e em Pedagogia do Teatro (2018), é mestre em Artes Cênicas (2021) e atualmente cursa o doutorado em Literatura Alemã: Estudos Culturais na Universidade de São Paulo (USP), pesquisando o teatro político de Brecht e sua metodologia de trabalho. Ministra oficinas e aulas sobre teatro político desde 2015, no Brasil e no Equador.

Rafael Litvin Villas Boas (UnB)

Currículo: Professor Associado II da Universidade de Brasília. Atua nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Linguagens do campus de Planaltina da UnB onde leciona na Licenciatura em Educação do Campo. Na pós-graduação atua no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CÊN), do Instituto de Artes (IdA/UnB). Pós-doutorado pelo PPG em Artes Cênicas da USP. Coordena o grupo de pesquisa e programa de extensão “Terra em Cena: teatro, audiovisual e educação do campo” (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2945891433193746>). Integra o grupo de pesquisa em História, Política e Cena (UFSJ). Pesquisa as conexões da vida social com as linguagens teatral, audiovisual e literária, por meio da articulação dialética entre forma estética e processo social e pelo viés das formas hegemônicas e contra-hegemônicas de representação da realidade, tendo defendido o doutorado “Teatro político e questão agrária, 1955-1965: contradições, avanços e impasses de um momento decisivo” (2009), na UnB. Na área de Ciências Sociais trabalha com a dinâmica sócio-histórica dos conflitos estruturais brasileiros. Desde fevereiro de 2021 é diretor da UnBTV. Membro dos conselhos editoriais das revistas Estudos do Sul Global (RESG) e Darcy (UnB). Colunista do jornal Brasil de Fato DF (<https://www.brasildefatodf.com.br/colunistas/rafael-villas-boas>).

Lorena Verzero, Universidad de Buenos Aires (UBA)

Currículo: É pesquisadora independente do CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas), diretora do Programa de Posgrado de Actualización en Prácticas Artísticas y Política en América Latina (Universidad de Buenos Aires), professora da UBA e da UNICEN (Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires) e coordenadora do Grupo de Estudios sobre Teatro Contemporáneo, Política y Sociedad en América Latina (IIGG-UBA). É doutora em História e Teoria das Artes pela UBA; mestre em Humanidades pela Universidade Carlos III de Madri; bacharel e professora de Artes pela UBA. É especialista no estudo das práticas cênicas em sua relação com a política na história recente da Argentina e da América Latina. Seu trabalho sobre a militância teatral nos anos sessenta/setenta é bem conhecido, e desdobrou-se em duas linhas de pesquisa intimamente ligadas: a reconstrução desses anos nas artes cênicas dentro da estrutura dos estudos de memória e do ativismo artístico contemporâneo. Suas publicações incluem: Teatro militante: Radicalización artística y política en los años 70; Ciudades performativas: Prácticas artísticas y políticas de (des)memoria en Buenos Aires, Berlín y Madrid,, dirigido com Pietsie Feenstra; Mutis por el foro. Artes escénicas y política en tiempos de pandemia, organizado com Lola Proaño Gómez para a REAL (Red de Artes Escénicas Latinoamericanas).



XII REUNIÃO CIENTÍFICA ABRACE

O que podem as artes cênicas entre a máquina do mundo e as lutas pela terra?